

O Camabarro

TUDO PELA LIBERDADE



ANNO XV

NUM. 1179

RIVERA
PUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

DIRECTOR: - PAULINO VARES

DOMINGO
3 DE JUNHO DE 1900

FUNDADA EM 1895 E A DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA FRONTEIRA

Administrador: - A. Pereira dos Santos

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

MAIS...

Não ha hoje, no Rio Grande Sul, quem não conheça o famoso chronista da *Reforma*, o spiritoso Gregorio auctor das espantosas MAIS... que dia a dia apparecem no velho orgão do liberalismo, que se edita em Porto Alegre.

Muitas dessas inspiradas chronicas tem já abrilhantado as columnas d'O Camabarro e, se mais d'ellas não transcrevermos, muitas vezes, por falta de espaço em nossa folha.

Hoje, porém, preferimos tudo, para dar cabida em nossas columnas de honra a MAIS... que na *Reforma* n.º 101 escrevem esse nosso distincto correligionario, e para essa publicação reclamamos a attenção dos nossos leitores.

Ella é:

«Infelizmente sou forçado a occupar-me do meu eu, da minha humilde individualidade, e isso tenho feito depois da ultima viagem que fiz á região serrana.

Os meus amigos, aquelles que me conhecem de perto serão justos nas suas apreciações, me farão a merecida justiça. Elles conhecem as minhas aspirações, sabem que não tenho vaidade, que sou contrario aos engrossamentos, tão uzados na Republica que nos deram.

Elles sabem que eu tenho motivos para falar de mim, dizendo aos meus patricios, com as devidas cautelas, o que se passa.

Si outros fossem os tempos, outras as leis desta malfadada Republica, outra a justiça desta infeliz Patria eu já teria tornado publico, em termos claros e positivos, o que só posso dizer aqui cautelosamente com um olho na penna e outro no código do Irupui.

Por instinto de conservação não commetterei a indignidade, a imperdoavel fraqueza de denunciar um patricio, um estrangeiro; não commetterei a baixaria de comprometter a quem quer que seja.

Disto sabem os meus amigos, que ali estão.

Tenho muita vontade de viver mais alguns annos, apesar de ser um pouco mais velho do que o Sr. Dr. Julio de Castilhos.

Mas eu nunca suppuz que os meus adversarios me julgassem tão valoroso, tão forte e invencivel nas luctas pacificas; nunca suppuz que um governo que se diz forte, porque tem o apoio do Rio Grande inteiro, se mostrasse fraco no ponto de lembrar-se de um cabelo que nasceu em Caçapava, que aprendeu a ler na mesma cidade, no tempo do Simão de Nantua e da Bibliotheca Juvenil.

Tenho vontade de viver mais alguns annos, mas não pedirei garantias ao governo do Rio Grande, nem mesmo ao Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

Estou residindo nesta cidade ha tres annos.

Ainda ninguém me viu entrar em um bilhar para jogar uma partida; ainda ninguém me viu jogando cartas, porque não conheço baralhos; ainda ninguém me viu entrar em prados, circo de touros, rinhadeira de gallos ou casas de jogo de qualquer ordem.

Podia ir aos theatros sem gastar vintem, mas ainda ninguém me viu entrar em um theatro desdado que estou residindo nesta capital, sendo certo que, em outros tempos, eu era frequentador assiduo até mesmo dos circos de cavallinhos.

Quem assim se pronuncia, revela-se o mais atrozado de todos os homens, mais eu prefiro isso.

O governo será forçado a commetter mais uma violencia sem justa causa, e os meus amigos, os meus co-religionarios e até mesmo os adversarios honestos e independentes farão inteira justiça ao rabiscador destas linhas.

Não serei agredido nas casas de jogo, nos rinhadores ou nos prados.

Ha de encontrar-me nas ruas desta cidade ou no café America, onde vou palestrar todas as noites com alguns distinctos amigos que me acolheram com cavalheirismo e amizade.

Ha de encontrar-me viajando ao serviço da velha *Reforma*, á qual consagro verdadeira amizade, porque tem sido o canhão de guerra contra o despotismo do Rio Grande, porque está sendo o pesadelo de um governo que tanto tem amesquinhado a Patria das meus cabelos.

Tenho muita vontade de viver mas serei muito feliz si morrer no cumprimento de meu primeiro dever de cidadão, luctando pela defesa dos meus direitos, pela reconquista da liberdade dos meus irmãos.

Serei defunto sem choro, mas não serei indigno da causa pela qual se bateram Saldanha da Gama, orgulho da marinha brasileira e Gomercindo Saraiva, o invencivel guerreiro dos pampas; não serei indigno do partido de que é chefe Gaspar Martins, gloria da minha Patria!

O meu partido perderá um soldado infinitamente pequeno, e o governo nada lucrará com isso; pelo contrario, perderá, cada vez mais e mais a confiança, o respeito de que precisam os governos que se inspiram no bem publico, na grandeza da Patria.

Custa-me bastante occupar-me do meu eu.

Os meus adversarios, que são ao mesmo tempo os inimigos das nossas liberdades, dirão que estou inventando, phantasiando, engrossando-me, dando-me importancia.

Mas como a consciencia é tudo e os meus amigos s bem que estou falando a verdade, continuarei.

E' preciso que se saiba que o orgão official do governo não é sincero quando convida os seus adversarios para os pleitos elei-

toraes, quando pede opposição na imprensa.

O sitio em que me acho é a prova evidente de que o governo que temos quer governar ás escuras em um regimen do—viver ás claras.

Nesta capital só existe um jornal de opposição, que é a velha e gloriosa *Reforma*, a cujo serviço me acho da melhor boa vontade e mais desinteressadamente.

Sabem disso os meus cabelos, essa gauchada intrepida e guapa, com a qual tenho contado sempre para a sustentação do orgão do meu partido.

Não poucas vezes tenho appellido para o patriotismo e abnegação desses meus irmãos.

Sei quanto são elles devotados, quanto desejam a sustentação do jornal unico que, mesmo sem redactores, sem dinheiro, sem material capaz, sem nada, está tirando contra os poderosos canhões da tyrannia.

O proprio governo conhece isso, e tanto conhece, que estou sitiado, ameaçado e...

Não querem que eu faça viagens, que caminhe, que trabalhe em beneficio da *Reforma*, e não podendo fazer isso claramente, porque não ha lei que justifique tal violencia, inventam conspirações de que nunca cogitei, falam em reuniões criminosas que nunca fiz, emprestam-me prestigio que não tenho e nem posso ter.

Seguidamente estão viajando representantes dos outros jornaes que se publicam nesta capital e em alguns outros pontos do Estado.

Só ao gerente da *Reforma* é contestado o direito de locomoção.

Onde estão as provas das minhas conspirações?

Nas communicações feitas por alguns representantes de casas commerciaes desta capital, conforme disse a *Federação*?

Não creio que entre esses moços dignos haja um que tenha a coragem de sustentar em minha presença que me vin conspirando contra o governo.

Onde estão as provas das minhas conspirações?

Nos artigos que o *Gaúcho* publicou?

Não faço a injustiça de suppôr o coronel Gervazio capaz de sustentar uma coisa que não passa de invenção grosseira e de mau gosto.

Deus sabe o motivo porque o *Gaúcho* publicou taes artigos, e o futuro explicará tudo.

Onde, pois, estão essas provas?

Na minha dedicação ao meu partido?

Mas o Dr. Julio de Castilhos algum dia foi sitiado no tempo do Brasil, quando pregava contra as instituições, quando era applauido pela mocidade pujante e vigorosa que queria a Republica que nos prometiam, mas que ainda não veio nem virá?

Ernesto Alves, o senador Ramiro Barcellos, Barros Cassal, desembargador Borges de Medeiros,

Antão da Faria e tantos outros foram sitiados algum dia, no tempo do Brasil, quando a chita custava 200 e 210 um metro, o assucar 200 um kilo, o xarque 4\$000 uma arroba e 3\$000 dava para uma familia comer fartamente um dia inteiro?

Foi sitiado e ameaçado algum propagandista, no tempo do Brasil, quando ninguém conhecia o sello nas caixas de phosphoros, nos cigarros, pacotes de fumo, garrafas, pilulas e outros medicamentos, latas de conservas e linguicas?

Quem lembrou-se de inventar conspirações dos propagandistas, no tempo do Brasil, quando não havia intendencias para flagellar, stocks para envergonhar e exercitos estaduais para massacrar os fortes e conservar no indifferntismo os fraços, os timidos?

Mas não querem que eu seja dedicado ao meu partido, que lucta pela rehabilitação de um povo que está escravidado, que protesta contra os vexatorios impostos que nos assoberbam, que nos envergonham, que nos matam á fome?

Será este o meu crime? Mas, então, eu sou um criminoso nobre e serei amanhã uma victima digna da causa que defendo e da estima dos meus concidadãos.

Nasci livre e não quero ser escravo; sou brasileiro, estou na minha Patria e não posso ser indifferente aos males dos meus patricios.

O que é verdade é que si eu exercesse qualquer cargo publico remunerado e commettesse uma ou mais faltas, um ou mais crimes e me visse obrigado a...

Ah! si acontecesse isso em me rehabilitaria logo, eu procuraria reconquistar a estima e confiança do governo, matando maragatos e destruindo esse jornal, ou antes, esse *pangum* que só serve para dar publicidade a certos factos dos quaes ninguém precisa saber.

Acobardar-me, isso nunca!

Na brecha, sempre na brecha, contra os fracos, contra os desarmados para ganhar dinheiro dos fortes, dos ricos.

E depois...

Depois... ali está a carta do Dr. Valentim Magalhães garantindo que tudo está muito bom, muito livre e agradável e o Dr. Ramiro Barcellos a dizer que TUDO ESTÁ PODRE.

Gregorio.

DESPRESTIGIO DA FISCALISAÇÃO

III

Vamos apreciar, conforme dissemos no ultimo editorial, o Sr. Dr. Ildefonso Fontoura ora rudemente desprestigiado na sua abstrusa fiscalisação da fronteira, ora, com os seus excessos,

preparando-nos desagradaveis contingencias em futuro proximo.

Como se lembrará o publico um dos primeiros actos do omnipotente delegado no desempenho das funções que em má hora lhe commetteram, foi apprehender ou mandar gente sua apprehender, com grande estardalhaço, a importante casa commercial, uma das primeiras da praça, que na cidade de Quarahy possui a conhecida firma dos Srs. Santos & Irmãos.

O Sr. inspector laçou tudo, fechou tudo, paralyçou de chofre o movimento consideravel do acreditado estabelecimento, muito arrogante com a sua façanha, muito orgulhoso da sua obra.

Para elle tinha um unico argumento, invocada esta fraquissima justificativa— a suspeita, a simples suspeita, de que a alludida casa fazia contrabando!

Não examinou, como lhe cumpria, como exigiam as responsabilidades do seu cargo, os factos, não procurou uma base segura e solida para a sua resolução, não se premunio de provas em que assentasse a sua conducta.

Nada disto; voluntarioso e irreflectido como sempre, deixou-se arrastar aos ultimos extremos. Uma suspeita, uma mera confiança, bastou-lhe para consumir a inaudita violencia. Fez, o que entendem no seu myope incompetencia e no seu irritado criterio, fazer, e o resultado ali está—o seu desprestigio, da autoridade que representa, do poder que encarna!

O administrador da meza de rendas federaes de Quarahy, em sentença do mez passado, acaba de declarar que eram descabidas e insubsistentes as suspeitas do Sr. Ildefonso da Fontoura, pois estão sufficientemente demonstradas as procedencias legais das mercadorias apprehendidas como contrabando na casa Santos & Irmãos, e assim julga improcedente a apprehensão e manda entregar a seus donos.

E esta decisão foi acolhida com elogios ao funcionario que a pronunciou, com felicitações aos negociantes prejudicados, que enfim obtinham reparação, e em honra á derrota do Sr. inspector fiscal subiram ao ar dezenas de foguetes!

E a isto que se expôz o Sr. Ildefonso!

A solução definitiva do caso pendente de um recurso interposto *ex-officio*, e pela confirmação da sentença do administrador da meza federal, que é uma rude lição para o contrabando, fazem-se publicamente votos e neste sentido traduziu os seus a *Fronteira*, sympathico e autorizado orgão do partido republicano de Quarahy.

Não é um verdadeiro *saque* que recebe o Sr. Fontoura!?

Mais ainda:

Foi por elle ordenado a apprehensão de generos dos mesmos negociantes Santos & Irmãos,

transportados em uma carrota do que era conductor Januario Teixeira, com destino a Inhahuly naquello municipio—como contrabando.

Pois bem. O administrador da meza de rendas de Quarahy declarou, numa sua outra sentença, que tal contrabando não existia, que essas mercadorias foram legalmente despachadas, que o seu despacho, servindo de guia, encontrado em poder do carreteiro, satisfaz o disposto no par. 3º do art. 147 da nova consolidação das leis das alfandegas e mezas de rendas!

O que honra, portanto, aqui da parte do inspector do contrabando? Tropelia nascida da ignorancia, de que foi consequencia fatal novo desprestigio.

Ainda mais:

Conjuntamente com estes generos dos Srs. Santos & Irmãos, outros de que era conductor João Paulo de Souza e para João Antonio Dias, no Quarahy, foram apprehendidos á mesma ordem e pelo mesmo motivo, e igualmente decretou o citado administrador da meza de rendas insubsistente, esta apprehensão, pois não careciam as mercadorias da guia de transito visto não se destinarem ao interior do municipio ou para fora delle, conforme a praxe estabelecida e seguida.

Como soffre com estes duros ensinamentos a autoridade do Sr. Dr. Ildefonso da Fontoura, e quantas decepções para os que, precipitados e irreflectidamente, encasaram todos os actos!

Proseguiremos na analyse sobre o outro ponto de vista a que alludimos nas primeiras linhas.

BICADAS

211

CHARADA A FRENHO.

«A Federação», num dos ultimos numeros, respondendo á resposta que deu, aliás pouco feliz, o Dr. Ferreira de Araujo, na «Gazeta de Notícias», ao positismo e aos positivistas, escreveu este parolão:

«Christos celibates consumiram o melhor de sua capacidade procurando uma abertura na Constituição rio-grandense por onde o Governo Central pudesse aqui entrar a cortar as asas da aguiá, que, sempre modesta e retrahida, não deixasse de despertar a inveja dos perdas».

A aguiá se percebe que é o Dr. Julio de Castilhos, o vigoroso e habil estadista sulista. E o porquê?

Quem adolhescento lerante uma delia para o ar...

Cinco, LUIZ A. C.

(Do *Corrão Mercantil*)

Um jornalzinho da Serra,—

Que não é lá muito mauzo;

Bicou no autor das Mais...

Por passar—de *pato* a *ganso*!

Não é isso novidade...

Nem me causa admiração,

De *pato* a *aguiá*... Caramba!

...—Só mesmo a *Federação*!

Está bem feita a charada,

Que a decifral-a me induz;

Comam o *pato* por *aguiá*...

Eu... trincharei os perús!

Guichilo.

DIVIDA ACTIVA

O advogado abaixo-assinado, tendo de proceder á cobrança da divida activa á Fazenda do Estado, e desejando, a par do cumprimento de seus deveres, evitar tanto quanto possível, o desgosto das consequências das execuções fiscaes, a que é obrigado, convida o interessado ás pessoas devedoras á Fazenda, queiram dirigir-se á Mesa de Rendas Estadual nesta cidade n.º 34, para a liquidação de sua divida.

MANUEL F. PEREZ
Maio 10 2 m.

ISTO NÃO É CONVERSA
YANKEE !!

O seu rival dos tónicos para o cabelo, a preferida loção para o tonizador, o suave perfume que apparece no *bonair* de toda a *mentha bonita*, Agua de Quina A. Moura, vende-se nas seguintes localidades:

Porto-Alegre: Rocha & Medeiros (pharmacia) e H. Bouwmeester (casa viuva Claassen & C., succs.)

Rio Grande: Dominiciano J. Ribeiro.

Cachoeira: Isidoro Neves da Fontoura.

Santa Maria: João Rodrigues Vellinho.

Cruz-Alta: Francisco C. do Carvalho.

S. Gabriel: José Lisboa (pharmacia) e Souza & Nunes.

Bagé: Pharmacia Emilio Salis.

D. Pedrito: Luiz Firpo & Irmão.

Alegrete: Portella & Raas.

Caty: Adolpho Avellanah.

Quaraby: Paulino A. dos Santos & C.

Uruguayana: Miguel Vieira.

Itaquy: S. Borja.

Rivera: Mauricio C. do Paiva Junior.

ANNUNCIOS

ESCRITORIO DE ENGENHARIA

ORESTES CORRÊA

ULYSSES SIMONI

encarregado de redigir projectos de engenharia, construcciones de predios e todo trabalho concernente á sua profissão.

RUA 29 DE JUNHO

Casa do coronel Francisco Corrêa

LIVRAMENTO 3 m.

ROBERTO SA
MEDICO

Offerece os serviços da sua profissão em todo o Estado do Rio Grande. Trata pela Hydropathia e as enfermidades do sistema nervoso pela Hypnoterapia.

MADEIRAS

Carlos Maria del Villar, no Livramento tem para vender — em deposito — linhas, cabrios, ripas, taboas, barrotes, eixos etc. etc.

Jan. 14 6 m.

ARRENDAR-SE

No Livramento arrenda-se uma magnifica chacara, com trez quadras de terras, toda cercada e situada junto á Praça Nova. Quem se interessar deve dirigir-se ao Sr. Carlos Prestinari, na mesma chacara. (Jan. 31)

MULAS

João Rodrigues Canedo offerece em venda uma cria do mulo de 400 animas, sendo n.º 170 mulo de anno acima e 8 burros reprodutores.

Dirigir-se ao annunciante no 3º Distrito, Passo do Pedro Blanco — Ibirapuita.

Fez. 15 (3 m.)

TURBITHINA VEGETAL

Ou Elixir de Turbitho, Salsa, Caroba e Nogueira (IODURADO)

A denominação que escolhemos para este novo específico indica bem claramente que a sua principal missão é combater todas as molestias de caracter syphilitico e as que tenham sua origem na impureza do sangue.

As contraindicações dos outros similares que por ali abundam, a *Turbithina Vegetal*, mesmo contendo iodureto de potasio, não exerce sobre o estomago a acção perniciosa que quasi sempre faz sentir esse medicamento sobre um dos órgãos mais delicados do corpo humano.

No geral, todas as combinações que contêm ioduretos prejudicam o estomago, affectando esse órgão, indispondo-o para receber o indispensavel alimento; com a *Turbithina* observa-se phenomeno opposto, pois ao mesmo tempo que combate a syphilis desperta o appetito nos enfermos, e isto devido ás outras substancias que, com o iodureto, compõem a sua formula.

De maneira que a *Turbithina*, além do anti-syphilitico, anti-herpetico, etc., tem a summa vantagem de ser um appetitivo poderoso; assim é que, ao mesmo tempo que purifica o organismo, tonifica-o poderosamente, despertando nos enfermos o desejo de boa alimentação que, como se como prebende, é a base da existencia.

Está demonstrado pelas experiencias que a *Turbithina* é o remedio mais conveniente aos que soffrem da pelle, de molestias syphiliticas, rheumaticas e escrophulosas, de impureza do sangue, de falta do appetito etc.; tomal-a com fé e predispor o corpo, regenerar o sangue, recuperar as forças que se vão perdendo diariamente, em uma palavra, é prolongar a vida, tornando-a menos insupportavel pelo desaparecimento de males, recentes ou remotos, que affectam o organismo em geral.

DEPOSTO GERAL

EM RIVERA - Na Pharmacia do autor.
LIVRAMENTO - R. dos Andradas n.º 61.

LA
GRABADORA URUGUAYA

"LA UNIVERSAL,"

Enrique Aequarona

Se ha trasladado de las calles de Uruguay n.º 12 al 16 y Ciudadela n.º 58, á la calle de Convención n.º 158 entre 18 de Julio y Colonia.

Habiendo montado estas dos fábricas á la altura de las primeras de su género en este país y Europa.

TRABAJOS ESPECIALES QUE EJECUTA LA CASA

Sobre vidrios y cristales

Grabados al acido, arena, meda, espejos biselados de todas formas, muselinas de diferentes dibujos, esmerilado á opacos, trabajos especiales en «vitrea», reclames en letras doradas, plateadas y otros colores.

FABRICACION DE LA CASA «LA UNIVERSAL»

Tintas azul, negra, negra para capiar y otros colores, para sellos de goma y metal, barnices al alcohol de todas clases y colores, para etiquetas, para abrigar latas; líquidos para abrigar el calzado, liquido «Universal» para limpiar toda clase de metales, aceite para maquina de coser, cera para lustrar los pisos de madera, goma liquida en frascos para uso de escriptorio, Id. para engomar etiquetas. Lacre en panes, común, Id. en barras, barniz para bronceas, masilla para vidrios y pintores.

BARBEARIA

EL FERRO CARRIL

DE

ENRIQUE ARBIFEUILLE

Todos al Ferro Carril
Que en esta casa modelo,
Se afeita y se corta el pelo
En un rato á quince mil.

Se hacen obras en cabello
Bonitas, baratas, buenas
Como anillos y cadenas,
Y relosos de — lo bello.

— CALLE SARANDI — RIVERA —

ARTÍCULOS EXTRANJEROS EN
VENTA

Lunas de cristal dobles y sencillas, cristales de todos tamaños, Vidrios patines y baldosas de vidrios para pisos, Ingleses, Cathedral, Plaque, rayados, dobles, triple y sencillos. Masilla extranjera. (Abril 8)

"LA ORIENTAL,"

Fábrica Nacional de papel

— DE —

Cavajani, Puppo, Badi & C.

ESTABLECIDO EN EL PUERTO DEL SAUCE (DIO. DE LA COLONIA)

Papeles de estraza tamaño grande, mediano y chico; papeles de embalaje de todas clases, para tienda, para fideleros, blanco, azul, común y azul especial y estracilla.

ESCRITORIO Y DEPOSITO
CALLE URUGUAY N.º 219 Y 321

MONTEVIDEO

TELEFONOS

La Cooperativa N.º 810 — De Montevideo N.º 944. (Abril 8)

CAMPO Á VENDA

Vende-se, no lugar denominado Capão de Ingles, 4º distrito do termo do Livramento, o campo pertencente á herança de D.ª Firmiana Vargas Pereira, havido por herança de seus pais, constando de 3.762, 650 metros quadrados, pouco mais de quatro quadras. Os pretendentes ao alludido campo, podem dirigir-se n.º aquella cidade a Theodoro Falcão, testamuntario da referida finada.

Abril 8 3 m.

TIENDA,

Almacén, Ferrreteria, Zapateria y Barraca de FRUTOS DEL PAIS

— DE —

JUAN J. OTTEIZA

CALLE SARANDI ESQUINA MONSEÑOR VERA

— RIVERA —

En este establecimiento, recientemente abierto al servicio, encontrará el público todos los artículos que se relacionan con los ramos que abraza, á

PRECIOS SIN COMPETENCIA

Maio 17

PAPELARIA GUARANY

(Antigo Bozar Guarany)

— DE —

LOURIVAL DE A. CRUXEN

RUA 29 DE JUNHO NUM. 47

Livros em branco e impressos. Artigos á phantasia

Instrumentos musicaes

Emporio de sementes para hortas e lavoura.

Fábrica de vidrios

CALLE CONSTITUYENTE ESQ. ECHEVERRIA

Teléfonos: Campana de Montecideo, 2536. — La Cooperativa, 1088

Se recibe encargo para hacer cualquier objeto de vidrio, para ferreterias, boticas, alumbreros, coniterias, licorerias, compañías de gas y luz eléctrica, etc. etc. etc.

Depósito permanente de botellas para leche, tarros de todas clases, cacerolas, marmaderas, y demás artículos del ramo.

Especialidad en copas, vasos y tubos 8, 10, 12, 14 y 16 líneas de una y dos luces, Duplex, Rochester, Belga clara 15, etc. etc. y demás formas.

ESCRITORIO CENTRAL: RINCON 57

Abril 8

Pharmacia Central

HOMOEOPATIHCA

— DE —

PEDRO CRUXEN FILHO

Medicamentos de J. A. de Souza Soares, Dr. Vander-Lan e Electricos de A. Sauer.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

RUA 29 DE JUNHO 47 A. — LIVRAMENTO.

(Maio 8)

DR. NAPOLEÃO ACQUAVIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Faz sciente ao respeitavel publico que pela grande pratica, pelos benéficos resultados obtidos em suas curas e pelo aperfeiçoamento de suas machinas modernas, executa qualquer operação de cirurgia dentaria por diffícil que seja.

Especialista em extracções e mais systemas de obturações, extracção de dentes sem dor. Dentes com Fívol.

Todos os trabalhos são garantidos

NOVO SYSTEMA

Dentes e dentaduras sem mola e nem paladar artificial

CHUMBADURAS EM GERAL

HYGIENE DA BOCCA E EXTRAÇÕES

GARANTINDO ESmero E PERFEIÇÃO NOS TRABALHOS

Preços sem competencia, ao alcance de todos

RUA GENERAL CAMARA N.º 38 — JUNTO Á FAVORITA DE GOMES & C.

LIVRAMENTO

HORAS DE CONSULTA

Das 8 ás 11 horas a. m. e da 1 ás 4 horas p. m.

EXTRACTO

— DE —

TABACO VIRGINIA SUPERIOR, MALCA

EL ESQUILADOR

Es el remedio mas poderoso para curar la afección de las ovejas. Contiene arriba de 120 gramos de nicotina por litro, segun los certificados de los principales exportadores de lana de esta República como tambien de importantes fábricas Inglesas y Francesas, las manchas del EXTRACTO DE TABACO MALCA

EL ESQUILADOR

no dañan absolutamente á la lana ni influyen sobre su precio. Es el GRAN REMEDIO de confianza para los criadores de ovejas.

METZEN, VINCENTI & C.

CALLE MISIONES 81 C.

MONTEVIDEO

Mar. 4

800 OVELHAS

Jaymo Espalhé tem para vender, no Arapely — nesta República — 800 ovelhas de superior qualidade, em bom estado e prestes a dar cria.

Para ver o tractar dirijam-se os interessados ao annunciante no Arapely.

O preço não desagradará ao comprador.

AVISO

MACHINAS DE COSTURA E FOGÕES DE FERRO

Urbano Oliver previno ao publico em geral que acaba de receber magnificas machinas de costura, linhas proprias para as mesmas e verdadeiros fogões economicos, systema Americano, tudo o que vende por preços razoaveis e garantindo a perfeição — tanto das machinas como dos fogões.

(Jan. 11)

Deposito

DE

MADEIRAS E CEREAE

Arthur Garcia

Participa ao publico em geral que estabeceu na Livramento, rua dos Andradas esquina Praça General Ozorio, — um bem surtido deposito de madeiras de todas classes; milho, alfalfa e outros cereaes.

Seus preços são os mais razoaveis, pois só se limita á uma pequena comissão.

LIVRAMENTO

Abril 1º

Apuntes Biograficos

— DEL —

Cnel. JOSÉ N. ESCOBAR

POR

BENJAMIN BARREDO

Pequenos folhetos com o retrato do biographado, vendem-se nesta typographia.

Sobrado

Aluga-se, no Livramento, o sobrado pertencente aos herdeiros do finado Henrique Vares.

Essa casa, que acaba de ser cuidadosamente composta, está dividida em tres lances, dando cada um delles commoda para regular familia.

Aluga-se todo ou em lances, preferindo-se um alugador só para toda a casa, fazendo-se, neste caso, um abatimento no preço do aluguel.

Para tratar no escriptorio desta folha.

"SYMPATHIA"

Já está exposta á venda nesta localidade a celebre Polka «Sympathia» do nosso amigo e habil maestro Carlos H. Nery. Agenciá — no escriptorio d' O Canabarro.

O CANABARRO

ASSIGNATURAS

PARA O LIVRAMENTO

MEZ 2\$ — SEM. 10\$ — ANNO 18\$

PARA FORA

SEMESTRE 12\$ — ANNO 20\$

PARA ESTA REPUBLICA

MEZ 0.50 — SEM. 2.50 — ANNO 5.00

N.º do dia 10 centísimos.

Apodidos, editores, annuncios e trabalhos typographicos, pagamentos e endossados, assim como o das assignaturas.

Aos nossos devedores

Rogamos ás pessoas que se acham em debito com a empresa d' O CANABARRO o obsequio de virem solvel-o.